

EM BUSCA DE UMA CLASSIFICAÇÃO GERAL PARA O CARTÃO-POSTAL  
-PARTE I

Antonio Miranda  
Milton Nocetti Menendez

O presente artigo pretende caracterizar os diversos tipos de cartões-postais em uma classificação sucinta, destinada à orientação dos iniciantes. Logicamente, resulta extremamente complexo conformar uma instituição mais que centenária em uma classificação rígida e definitiva. Produto da criatividade humana, em constante mutação, o postal apresenta-se de forma variada, mutante, ao gosto dos estilos e técnicas próprias das diversas épocas embora mantenha -milagrosamente- elementos constantes que o identificam.

Na prática, um cartão pode ser classificado em mais de uma categoria, dependendo do aspecto que se queira distinguir

A seguinte classificação é apenas tentativa e provisória, cabendo ressaltar que as denominações são brasileiras, isto é, sem o reconhecimento internacional.

1. Quanto ao tamanho:

1.1. FORMATO "INGLÊS": Os postais ingleses primitivos tinham dimensões inferiores aos da Europa continental, até o fim do século passado. No Brasil, são raros os cartões em tal formato, como é o caso daqueles impressos pela Papelaria União Fernando Freire & Co. (em 1900), nas dimensões 8 x 12 cm. Um que outro de nossos "Inteiros postais" (bilhetes pos-